



Belo Horizonte, 17 de março de 2015.

Prezado Companheiro Carlos Lupi,
DD. Presidente do Diretório Nacional do Partido Democrático Trabalhista

Apresentando-lhe cordial abraço, vimos aqui registrar nossos cumprimentos por sua recondução à presidência do nosso partido em convenção realizada dia 12 de março de 2015, com a presença e apoio destes deputados.

Caro presidente, passado este momento, está na hora de nosso partido fazer uma profunda reflexão sobre a situação do PDT como legenda que compõe a base deste governo. Não podemos ignorar os problemas enfrentados por nosso País, como já mencionado pelo próprio presidente durante nossa convenção, saltam aos olhos os juros do cartão de crédito, a taxa Selic, os rumos de nossa macroeconomia. Sem falar das inúmeras mentiras ditas pela então candidata a Presidência da República e atual ocupante do Palácio do Planalto.

A gasolina e a energia elétrica já subiram duas vezes este ano de 2015, postos de trabalho estão fechando. Tudo isso afeta gravemente a classe trabalhadora, sem falar de direitos trabalhistas, tão caros para o nosso partido, que estão sendo retirados por este governo.

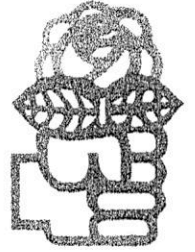
Ilustre presidente, durante nossa convenção, os discursos inflamados de alguns companheiros de alinhamento mais à esquerda têm nos levado à cegueira e à inércia, divergindo dos fundamentos do Partido que tem como principais bandeiras o Trabalhismo, a Educação e acima de tudo o compromisso de combate à corrupção.

Nossa permanência na base do atual governo, nos levará a sangrar junto com eles por quatro anos. Os escândalos não são peças de ficção, são fatos concretos e precisam ser passados a limpo, até porque dos vinte Deputados Federais do PDT, quatorze assinaram a CPI da Petrobras. Para o nosso alívio, não temos nenhum companheiro na lista dos investigados, mas nossa permanência na base deste governo poderá manchar para sempre nossa legenda.

A correspondência do ilustre Senador da República Cristovam Buarque, encaminhada a V. Exa. na data de 26 de fevereiro, nos chama para essa reflexão, de forma muito serena, mas também de forma contundente.

PDT
BH

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
Diretório Municipal de Belo Horizonte



Senhor presidente, não dá mais para “tapar o sol com a peneira”. Para os mais incrédulos, especialmente aqueles com posições mais à esquerda, está na hora de olharmos para nossa população. Dissemos isso, antes mesmo das manifestações do dia 15 de março, é preciso sair às ruas, conversar com as pessoas, ouvir o cidadão, o trabalhador.

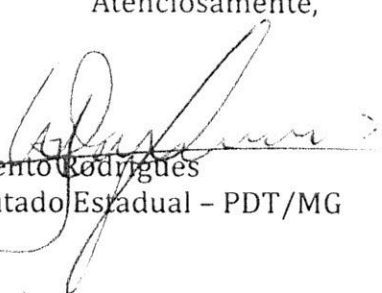
Esse discurso que a oposição quer dar um golpe, ou que querem continuar com o terceiro turno, não está colando mais, basta ver o que o povo exprimiu durante as manifestações do dia 15 de março.

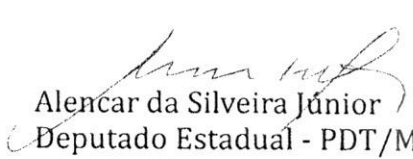
O desgaste do atual governo e de seu partido poderá nos tragar para dentro do olho do furacão, caso não posicionemos em relação a tudo que está se passando em nosso Brasil. Nunca antes na história deste país um partido político saiu tão arranhado das urnas e o desgaste ainda durará por muito tempo, até porque a tão falada operação lava jato fará com que o atual governo continue na defensiva por longos anos, sem ao menos poder explicar o inexplicável.

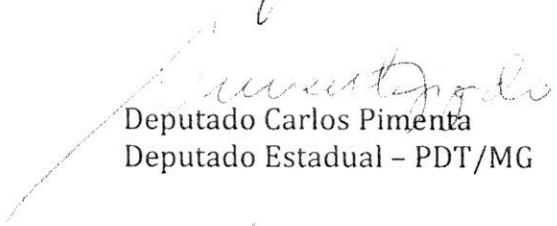
Ilustre Presidente, acreditamos que a sugestão de nosso Congresso para o mês de maio, está muito longe, está na hora de tomarmos decisões mais rápidas, especialmente em defesa de nossa legenda e mostrarmos para o povo brasileiro que nosso partido não compactua com a corrupção institucionalizada, que temos bandeiras bem definidas em nosso estatuto e temos coragem para tomar nossas decisões.


Por tudo isso, prezado presidente, é que sugerimos nosso desembarque deste governo o mais breve possível.

Atenciosamente,


Sargento Rodrigues
Deputado Estadual - PDT/MG


Alencar da Silveira Júnior
Deputado Estadual - PDT/MG


Deputado Carlos Pimenta
Deputado Estadual - PDT/MG


Raimundo Nonato de Barcelos - Nozinho
Deputado Estadual - PDT/MG